

Indicações, só com especialistas

Os produtos de higienização bucal devem ser empregados somente quando forem indicados por dentistas ou médicos otorrinolaringologistas. Segundo a professora de microbiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Vera Fantinato, o uso indiscriminado dos antissépticos pode provocar um desequilíbrio das bactérias da boca, que desempenham um papel fundamental na defesa do organismo.

A professora explicou que em cada mililitro de saliva são encontrados entre 4 milhões e 5 bilhões de bactérias. "É uma quantidade enorme", afirmou. Para se ter noção de quanto isso representa, basta comparar o

número de bactérias existentes em cada mililitro do material existente no intestino dos ruminantes: 10 bilhões. "Elas funcionam como um exército harmonioso, que impede a entrada de outros microorganismos no corpo humano." Vera lembrou que, além de atuarem na defesa, as bactérias ajudam na quebra, síntese e absorção do alimento no organismo.

Harmonia — O uso indiscriminado e contínuo dos produtos para higiene bucal desestabiliza a harmonia existente. "Muitas bactérias morrem e outras se tornam resistentes ao produto", afirmou. Com isso, há maiores chances do aparecimento de

alguns problemas, como "sapinho" e amigdalite. "O abuso de antissépticos pode acarretar a diminuição do *Streptococcus salivarius* que atua contra agentes patogênicos, como o *Streptococcus pyogenes*, provocando a amigdalite."

Os líquidos de higienização para boca são indicados nos casos de infecções, afirmou o professor de odontopediatria da Universidade de São Paulo, Ronaldo Fazzi. O uso do produto, no entanto, deve ser indicado por médicos ou dentistas. Somente maiores de seis anos podem usar o produto. "Mesmo assim, é feito um treinamento no consultório e os riscos da ingestão do líquido sempre são mencionados."